

ID: 369

Educação em saúde sobre as doenças hepáticas: o conhecimento e o autocuidado como instrumento de promoção da saúde

Lizomar de Jesus Maues Pereira¹, Fernando Costa da Cruz¹, Felipe José Silva e Silva², Giordanna Abdon Collares², Izabelly Biase Damasceno dos Santos¹, Larissa dos Reis Farias¹, Pedro Henrique de Castro Sampaio¹, Raíssa Vieira de Souza¹, Rodrigo Janderson Amaral Damasceno², Vando Delgado de Souza Santos¹

¹Universidade Federal do Pará.

²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

Introdução: Doenças hepáticas, causadas por hepatite B (HBV), hepatite C (HCV), álcool e a esteatose hepática Metabólica (MASLD), podem levar à cirrose e carcinoma hepatocelular (CHC). Estudos na FSCMPA destacam o álcool, a Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica e os vírus B/C como principais causas, com a ascite e a hipertensão portal como complicações mais comuns. Além disso, a descompensação avança 6% ao ano, elevando o risco de infecções e falência multiorgânica. **Objetivo:** Avaliar qualitativamente o conhecimento dos pacientes sobre cirrose, riscos, impacto, sintomas e adesão ao tratamento. **Material e Métodos:** A análise de conteúdo de Bardin versou sobre o conhecimento dos pacientes acerca da cirrose hepática, estilo de vida e comportamental, tendo como base as percepções e opiniões dos pacientes sobre o tema. Com o questionário estruturado por seis perguntas, os áudios obtidos foram submetidos a um processo de categorização e análise temática. Este trabalho foi realizado com dados coletados na pesquisa intitulada “Avaliação das causas da descompensação da cirrose hepática num serviço de referência para doenças hepáticas crônicas”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o parecer nº 6.409.222, CAAE nº 74347623.1.0000.5171.

Resultados e Conclusão: No total de 58 participantes, 28 eram do sexo masculino e 30 do sexo feminino. A idade dos participantes variou de 19 a 82 anos, com predomínio dos pacientes nas faixas etárias de 60–79 (34 participantes) e 30–59 anos (21 participantes). Quanto à procedência, a maioria não era de Belém (37 participantes). Em relação à escolaridade, predominantemente tinham o ensino fundamental completo ou incompleto (23 participantes), seguido pelo ensino médio completo ou incompleto (19 participantes) e ensino superior completo ou incompleto (10 participantes), seis (6) participantes eram analfabetos. A partir da análise dos conteúdos e da seleção das unidades de registros, foram criadas 5 categorias: 1º categoria: A cirrose causa repercussões sistêmicas, crônicas ou óbito; 2º categoria: Descoberta da doença e seus riscos; 3º categoria: Mudança de estilo de vida e controle de doenças crônicas preexistentes; 4º categoria: Sintomas inespecíficos, ascite, hemorragia digestiva alta, esplenomegalia e icterícia; 5º categoria: Dificuldades de adesão ao tratamento.

Agências Financiadoras: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação (PROPESP/PIBIC/UFGA) edital 18/2023.

Descritores: cirrose hepática; estilo de vida; doença hepática crônica; educação em saúde.



Copyright Pereira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.